

0 Sumário |1

- 1 Histórico do BI e aplicações na JFRN
- 2 Construção do painel
- 3 Detecção de anomalias
- 4 Conclusões



1 Tema |2

- 1 Histórico do BI e aplicações na JFRN
- 2 Construção do painel
- 3 Detecção de anomalias
- 4 Conclusões



Conceitos básicos de Business Intelligence

- ► Termo apresentado em 1865 por Richard Millar Devens
- Apareceu novamente em 1958 num artigo de Hans Peter Luhn
- Difundido em várias instituições computadores menos caros
- Uso da informática para suporte às tomadas de decisões
 - Visualização de dados
 - > Análise de dados
 - > Armazenamento de dados



- Usado por servidores e magistrados
- Acessado através dos navegadores
- Desenvolvido com Qlikview
- Problemas de entendimento entre painéis
- ► TRF5 recebe as demandas



1 Portal BI



Figura: Portal BI do TRF5



As ferramentas mais usadas:

- Qlikview
- PowerBI
- Pentaho
- Metabase



Figura: Ferramentas BI



2 Tema |7

- 1 Histórico do BI e aplicações na JFRN
- 2 Construção do painel
- 3 Detecção de anomalias
- 4 Conclusões



Pontos que devem ser levados em consideração na escolha da ferramenta:

- ► Pago vs gratuito
- Pronto vs próprio
- ► Facilidade de se desenvolver



Figura: Comprado vs construído



- Linguagem de programação
- Lançada em 1991 por Guido van Rossum
- Sintaxe fácil de ler
- ► Grande quantidade de bibliotecas *open-source*
- Usado em grandes empresas:
 - > Netflix
 - > Spotify
 - > Google
 - > Instagram
 - > Facebook



2 Prós vs Contras

Prós:

- > Gratuito
- > Desenvolvido *in-house*
- > Fácil de se encontrar desenvolvedores
- > Extremamente customizável

Contras:

- > Gratuito
- > Desenvolvido in-house



- Python
 - > Dash visualização dos dados
 - Numpy análise dos dados
- Qlikview conversão dos dados para formato que possa ser lido pelo painel

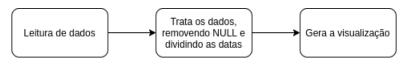


Figura: Fluxo do painel



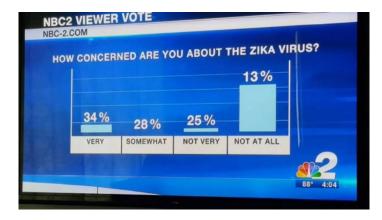


Figura: Gráfico tendencioso



- Mistura de arte com ciência
- Deve transmitir o comportamento dos dados
- Nunca distorcer ou enganar
- Deve apresentar elementos balanceados
- ► Boa escolha de cores

Uma visualização de dados mal feita pode levar a conclusões erradas, resultando em uma má tomada de decisões.



Julho:	Total-Jul
Dívida Ativa	482
Competência da Justiça Federal	301
Cartão de Crédito	186
Profissional	97
Lei de Imprensa	87
Efeito Suspensivo / Impugnação / Embargos à Execução	46

Figura: 6ª Vara em 2015



2 Análise de dados





2 Análise de dados

- Entender o comportamento
- Relacionar com os negócios
- A análise NÃO é isolada, precisa de integração entre diferentes áreas e disciplinas
- Está ligada à visualização de dados
- ▶ É importante entender as causas de determinados comportamentos

Correlação e Causalidade





É importante entender a causa do comportamento observado nos dados para poder agir melhor.



Em linhas gerais a estrutura do painel fica da seguinte forma:

- ► Carregamento dos dados em formato .csv, convertido pelo Qlikview
 - O QlikView possui um formato próprio de calcular o tempo, e ele é necessário porque os dados do TRF5 são tratados nele
- ▶ Filtragem dos dados, pegando a partir de 2014 e removendo Null
 - Alguns dados são carregados com problemas, seja no número do processo, seja na data, eles precisam ser removidos para não atrapalharem a análise e visualização dos dados
- Associação dos dados com a filtragem feita pelo usuário do painel
 - Nesse ponto a visualização é gerada e apresentada de acordo com o que o usuário escolher (combinação de Vara e Ano)

É importante lembrar que as análises são dinâmicas, ou seja, as médias e o que é considerado anômalo muda de acordo com o período selecionado.

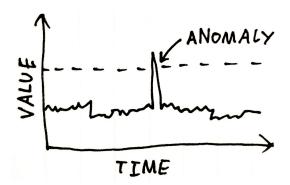


3 Tema 119

- 1 Histórico do BI e aplicações na JFRN
- 2 Construção do painel
- 3 Detecção de anomalias
- 4 Conclusões

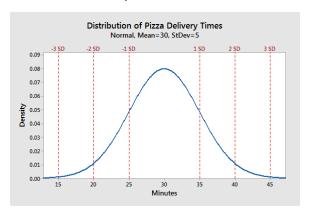


- Detecção de valores destoantes
- Análise pelo Centro de Inteligência
 - O Centro de Inteligência trabalha para diminuir a multiplicação das demandas repetitivas, evitando uma sobrecarga na JFRN





Existem diversos métodos de detecção de anomalias, mas eles quase sempre são focados em distribuição normal.



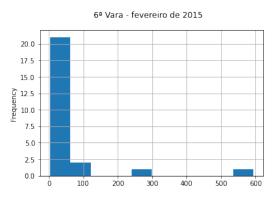


As Varas apresentam um comportamento um pouco diferente por causa das competências.



3 Distribuição dos dados

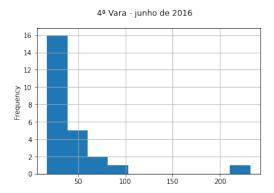
- 1 Dívida ativa 594
- 2 Profissional 266
- 3 Competência da Justiça Federal 111
- 4 Efeito Suspensivo/Impugnação/Embargos à Execução 102





3 Distribuição dos dados

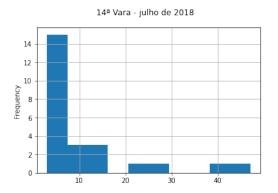
- 1 Vícios de Construção 232
- 2 Contratos Bancários 94





3 Distribuição dos dados

- 1 Competência da Justiça Federal 47
- 2 Pena de Multa 41
- 3 Prestação de Serviços à Comunidade 29





4 Tema | 26

- 1 Histórico do BI e aplicações na JFRN
- 2 Construção do painel
- 3 Detecção de anomalias
- 4 Conclusões



4 Conclusões | 27

As ferramentas gratuitas e o time de TI podem contribuir bastante para a gestão da JFRN, gerando análises que auxiliem os magistrados e servidores da Justiça a ter uma melhor visão do funcionamento das Varas e sem pagar por licenças de *software*. Além disso, os painéis poderiam ser desenvolvidos e distribuídos usando o pessoal e a infraestrutura da JFRN. A manutenção dessas ferramentas também é simples porque usam Python, uma das linguagens de programação mais usadas no mundo todo e relativamente fácil de se aprender.



